PRONUNCIAMENTOS DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2025, NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 20ª Legislatura, 18 de março de 2025, às 14h30min.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Sem Expediente, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Temos aqui sobre a Mesa as licenças dos vereadores André Fraga, Maurício Trindade, Aladilce e Muniz. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Pela oposição. Líder da oposição? Pela oposição? Pela oposição, vereadora Marta. Quem vocês indicam pela oposição? Aladilce? Aladilce, pela oposição? Então, inicialmente vereador Randerson, pelo tempo de cinco minutos. Pelo tempo do governo, quem está inscrito? Vereadora Marcelle?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo tempo do governo, vereador Téo Senna, o vereador Kiki Bispo e, pela liderança do governo, vereadora Marcelle Moraes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Governo, Téo Senna, Kiki e Marcelle pela liderança do governo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, a liderança do governo será dividida pela vereadora Marcelle e pelo vereador Duda Sanches. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pela oposição, nós temos Randerson e Marta? Aladilce ou Marta pela oposição? Aladilce e Marta?

Randerson, inicialmente. E depois vereadora Aladilce. Pelos independentes, vereador Cézar Leite.

Então, pela oposição, vereador Randerson, pelo tempo de cinco minutos. Está à sua disposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde colegas vereadores e vereadoras; boa tarde imprensa, povo de Salvador, que nos vê e nos ouve através da Rádio e TV Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para, primeiramente, repercutir esse projeto tão importante que nós conseguimos aprovar nessa Casa, que é a Faixa Azul ou motofaixa, assim como a Prefeitura Municipal de Salvador está chamando. Ontem fez oito dias da inauguração e da instalação da faixa exclusiva para motociclistas. E o retorno, Sr. presidente, está sendo muito positivo.

Eu tenho recebido muitas mensagens pelas redes sociais, as pessoas têm ido lá no meu gabinete e nas ruas também me parando, parabenizando por esse grande projeto que melhora, de fato, a mobilidade urbana de Salvador. Servidores desta Casa, inclusive pessoas que trabalham nesta Casa, que utilizam quase que diariamente a Avenida Bonocô para acessar aqui a Câmara Municipal, têm parabenizado pelo projeto.

E eu quero aqui, mais uma vez, enfatizar que esse projeto tem autoria, mas é um projeto da Câmara Municipal. O autor é o vereador Randerson Leal, mas foi aprovado por unanimidade aqui nesta Casa. Por isso que eu quero compartilhar com todos vocês, colegas vereadores, vereadoras, porque sem vocês não alcançaríamos a aprovação desse projeto tão importante para a mobilidade urbana de nossa capital.

Então, uma semana da instalação da faixa exclusiva para motociclistas. O resultado está sendo muito positivo. E mais uma vez, vou solicitar — já oficiei através do meu gabinete — ao novo superintendente da Transalvador, Diego Brito, para que a gente possa interceder o mais rápido possível em relação à não diminuição da velocidade.

O projeto não vincula a instalação na diminuição da velocidade das vias onde será instalada a Faixa Azul. Então, mais uma vez, peço aqui o apoio dos nobres colegas vereadores, principalmente do vereador Kiki Bispo, que é o líder da situação, para que a gente possa interceder e não diminuir. Eu tenho certeza de que a questão que eles falam é da segurança, mas a própria faixa dá a segurança que os motociclistas tanto anseiam. E isso é resultado de um trabalho muito importante que a gente tem feito aqui na Câmara, trazendo de volta o protagonismo desta Casa. Até porque qualquer projeto importante que beneficia, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ajuda a população soteropolitana, tem que passar pela Casa do Povo. E assim foi feito esse projeto da Faixa Azul.

Mas, aproveitando, Sr. presidente, queria falar também de outro projeto. Queria aqui me solidarizar, primeiramente, com a senhora que faleceu no atendimento da UPA, na semana passada, na sexta-feira. Não vou aqui jogar culpa para ninguém. Infelizmente, aconteceu. O que nós temos que fazer é propor projetos importantes, propor situações para que a gente possa melhorar, cada vez mais, os atendimentos na área de saúde, na mobilidade urbana e na infraestrutura.

E eu apresentei, aqui, nesta Câmara Municipal, em 2024, o Projeto de Indicação nº 40, que é o Filômetro nas UPAs. E aqui eu peço atenção aos nobres colegas vereadores, para que a gente possa aprovar o mais breve possível esse projeto, porque é um projeto simples, é um projeto que dá, em tempo real, a situação de cada UPA de Salvador.

Então, quando alguém passar mal, quando alguém precisar de um serviço de saúde, aqui em Salvador, antes de ir na UPA, ele vai acessar o *site*, o aplicativo, e vai verificar se aquela UPA, o atendimento está sendo feito, ou se tem muita gente. Isso foi utilizado na pandemia, e deu muito certo.

Então, eu apresentei o Projeto de Indicação nº 40/2024, que instala o Filômetro nas UPAs municipais aqui de Salvador. E peço aqui aos novos colegas vereadores, para que a gente possa

debater o mais breve possível, e aprovar nesta Casa, porque eu, não tenho dúvida nenhuma, que isso vai melhorar o atendimento, vai beneficiar quem mais precisa, que é o povo de Salvador.

Quando precisar de um atendimento de saúde, vai saber para onde se deslocar com mais rapidez, e vai ser atendido com mais rapidez também. É isso que a gente tem que fazer aqui nesta Casa. É propor projetos importantes.

Teve um problema, teve, infelizmente, uma morte, e que a gente possa, através dessa situação ruim, muito ruim, que nós temos que ter, aqui, a compreensão do papel de cada um de nós, que é apresentar projetos importantes, fiscalizando, mas, também, propondo; propondo as soluções que venham a melhorar a condição de vida dos soteropolitanos e das soteropolitanas.

Então, Sr. presidente, queria, aqui, mais uma vez, agradecer a atenção, o tempo, e dizer que a Câmara Municipal é essencial para o povo de Salvador. Está chegando, agora, o PDDU, e aqui, mais uma vez, eu faço e peço a convocação de todas as comunidades, de todos os representantes de comunidades que venham para aqui para esta Casa. Nós temos que debater.

Amanhã, inclusive, nós vamos fazer uma reunião da bancada de oposição, discutir a questão do PDDU, o porquê que não chegou ainda na Casa e o porquê que ainda não está sendo

discutido. A gente precisa debater esse tema. Já passou da hora. Nós temos que debater as melhorias, nós temos que debater o que é a próxima etapa de nossa capital, o que vai acontecer com esse PDDU. Por isso que, amanhã, nós vamos fazer essa reunião da bancada de oposição. E, aqui, eu convoco toda a população de Salvador, os vereadores também que quiserem participar da reunião. A reunião é da bancada de oposição, mas o convite é feito aqui para cada colega vereador ou vereadora que queira participar desse momento especial daqui de Salvador.

Então, muito obrigado, Sr. presidente, que Deus abençoe cada um de nós.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Comunicação inadiável, vereador Ricardo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, todos aqueles que nos acompanham, tanto aqui, presencialmente, como pelos meios disponibilizados pela Câmara, eu queria fazer uma reflexão,

presidente, sobre algo que aconteceu a semana passada, quando o presidente Jair Bolsonaro disse que a ministra Gleisi Hoffmann só estava indicada para o cargo por ser bonitinha e, por esse motivo, faria a articulação política do governo no Congresso Nacional, dialogando com o Senado e com a Câmara Federal.

A reflexão que eu faço é porque não vi esta Casa se manifestar. Não vi ninguém nesta Casa dizer que é misoginia, que é machismo, que é violência política de gênero, terminologias constantemente utilizadas por aqueles que dizem defender as mulheres.

E aí eu pergunto, vereador Cezar Leite: a mulher para se gabaritar a um cargo ou a um alto cargo no governo federal, precisa ser bonitinha? É essa qualificação que se exige de alguém que é contratado, nomeado, para prestar um serviço relevante à nação? Aí a pergunta, e o que eu respondo é que o silêncio está justificado. Não foi Bolsonaro, foi Lula!

Então, a conclusão a que chegamos, vereador Kiki Bispo, é que não importa o que fala, o que importa é quem fala. Não importa o que faz, o que importa é quem faz. E isso leva as pessoas a praticarem uma tremenda injustiça. Dois pesos e duas medidas, dois pesos e duas medidas.

Eu gostaria, inclusive, de reduzir o meu tempo nesta Comunicação Inadiável, para dar tempo às mulheres que defendem as mulheres, os homens que defendem as mulheres

nesta Casa, para, como eu, se manifestarem em repúdio a essa fala, porque a mulher ocupa o seu espaço por competência, ocupa o seu espaço por garra, por determinação, por atributos necessários para que uma profissional se estabeleça, e não por ser bonitinha, como pensa o chefe do Executivo desta nação.

Essa era a Comunicação. Cedo aqui o restante do tempo às mulheres para que possam fazer, porque talvez por falta de tempo ainda não tenham feito a sua colocação. Tenho certeza de que, se fosse Bolsonaro, esta Casa tinha virado de cabeça para baixo ontem. Mas, não importa o que fala, o que importa é quem fala.

Com a palavra, todos aqueles que vivem com essas terminologias utilizadas: violência política de gênero, machismo, misoginia. Gostaria que essas terminologias não fossem apenas meras falácias, que elas fossem realidade, porque eu sou contra a misoginia, sou contra o machismo, sou contra a violência política de gênero, mas, para mostrar que sou contra, me posiciono quando ouço falas como essa. Gostaria que aqueles que assim pensam também o fizessem na tarde desta terça-feira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo do governo, vereador Kiki Bispo. Pela Ordem, vereadora Ireuda. Pela Ordem, Isabela? Pela Ordem, quem foi? Então, vereadora Ireuda, vereadora Ireuda, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde a todos; boa tarde, presidente. O vereador Ricardo Almeida acaba de citar que não houve um pronunciamento da nossa parte. Nós não nos precipitamos ontem, ficamos todas ordenadas para que todas fizéssemos as nossas falas hoje em relação a isso.

Nós temos uma dificuldade muito grande para adentrar os espaços de decisão. A política não é diferente. Não tem uma vereadora aqui, mesmo tendo a carinha bonitinha, que tenha sido eleita por causa disso. Nós estamos aqui com muita luta, com muito suor, sabemos de onde viemos. Eu sou uma testemunha viva disso, venho de comunidade. Entrar no espaço de decisão como é estar aqui hoje, como vereadora, não foi coisa fácil. E é difícil ouvir falas como essa do presidente.

Acredito, vereador Ricardo Almeida, que o presidente precisa buscar uma assessoria que lhe dê entendimento em relação a isso, a como tratar as mulheres. Quando ele se refere a uma mulher indicada por ele, que está sendo indicada por ter um rostinho bonitinho, se torna uma indicação muito pejorativa. É

algo muito triste vindo de um presidente, um homem que é ouvido por todos.

E homens e mulheres ouvir uma fala como essa significa uma falta de preparação muito grande e desrespeito para conosco, mulheres. Eu repudio, a Comissão de Direito da Mulher repudia. Quero lhe parabenizar pelo senhor ter tido a sensibilidade, assim como o vereador Kiki Bispo, que também ontem já tinha pedido a nossa pronúncia. Nós repudiamos isso e sabemos que coisas piores estão por vir em relação à consciência do presidente e em relação a nós mulheres.

É sobre isso, muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PELA ORDEM**.

Questão de Ordem, Sr. presidente. Fui citado, presidente e como eu fui citado e o Regimento prevê, com a sua paciência e tolerância. Quero parabenizar a vereadora Ireuda pelo posicionamento, enquanto presidente da Comissão da Mulher nesta Casa e pedir à vereadora que faça um ofício, uma moção, em nome da comissão, subscrita por todas, por todas as vereadoras que compõem a Comissão da Mulher, assinado e

subscrito por cada uma delas, repudiando a fala. Para que quando, em outros momentos, as mulheres, justamente e devidamente — friso, em caixa alta: devidamente e justamente — nesta Casa se posicionarem contra qualquer injustiça praticada por outro qualquer, tenham credibilidade.

Então, peço à senhora, é uma sugestão, V. Exa. é a presidente, mas que faça um ofício, uma nota de repúdio, subscrita por todas as mulheres desta Casa, porque ele não ofendeu apenas a ministra, ele ofendeu mais de 52% dessa nação de mulheres e os outros 48% também, porque são filhos de mulheres.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pela Ordem, vereadora Isabela.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PELA ORDEM**.

Boa tarde, vereador. Boa tarde a todos e a todas que nos assistem.

Pedi Pela Ordem, aqui, para me unir, na verdade, ao repúdio do vereador Ricardo Almeida e da minha presidente da

Comissão de Mulheres, a vereadora Ireuda. É o cúmulo do absurdo uma mulher que ajudou tanto no governo, que ajuda tanto, que é parceira do presidente, ainda ter que ouvir isso. Imagine, Ricardo, a que ponto nós mulheres precisamos chegar na política.

Então, nós não podemos aceitar. Assino embaixo, vereadora Ireuda, e acredito que todas as mulheres desta Casa concordam que nós não podemos ser qualificadas com esse tipo de elogio, por mais bonitas que nós sejamos. Não é, vereadora Ireuda? A gente quer ser qualificada pelo trabalho que a gente realiza e pelo quanto que a gente soma na política.

Muito obrigada, vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, Isabela. Pela Ordem vereadora Marta. Em seguida, a vereadora Marcelle.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, subo aqui nesta Tribuna com muita tranquilidade.

Sempre fui forjada na luta do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, feminista do Movimento de Mulheres, foi essa luta que me forjou. E vocês estão fazendo uma interpretação errada da fala do presidente Lula, equivocada. O presidente Lula falou que era uma mulher bonita para a lida, para o trabalho, para a política. E isso, sim, isso nós concordamos.

Não dá para um homem estar aqui dizendo, presidenta Ireuda — a quem eu tenho o máximo respeito —, não dá para um homem aqui encaminhar o que nós vamos fazer na comissão. Nós somos mulheres e sabemos o que é. Tem que chamar uma reunião para a gente conversar e pautar na comissão. Não são homens que vão aqui dizer o que nós vamos fazer.

Então, o que o presidente Lula colocou e foi isso: pela capacidade, pela competência, que a ex-presidenta do meu partido, Gleisi Hoffmann, defende e encaminha.

Nós temos uma palavra de ordem — agora, mais não, porque quem está no lugar dela é Humberto Costa —, e nós falávamos muito assim: "no meu partido eu boto fé, porque ele é presidido por uma mulher", e uma mulher de luta, uma mulher de garra.

Então, é isso que eu queria deixar aqui, presidente Maurício Trindade.

Muito obrigada pela sua tolerância.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora. Vereadora Marcelle. Posteriormente, vereador Sandro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PELA ORDEM**.

Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras.

Vim aqui, neste momento, nesta Tribuna, me associar à fala da vereadora Ireuda, como presidente da Comissão da Mulher, a vereadora Isabela e a todas as mulheres aqui neste momento, neste Plenário, da qual nós representamos, não só aqui, mas em todo o Brasil, de repúdio total à fala do presidente Lula, quando adjetiva uma mulher como apenas um objeto, dizendo que essa mulher é uma mulher bonita por ocupar um cargo.

Então, nós não estamos neste local e neste espaço de poder apenas pela nossa beleza, e sim pelo nosso trabalho. É ele que nos qualifica, é ele que nos dignifica, são os votos das pessoas que acreditam no movimento que nós fazemos fora dessas portas e desses espaços, que nos qualificam para dizer onde nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estamos. Então, não é uma beleza, nós não somos adjetivo e nem tampouco objetos para estarmos sendo adjetivadas dessa forma.

Então, eu queria aqui me colocar à disposição, inclusive como procuradora da mulher, para fazer todo esse movimento e essa ação de repúdio ao nosso presidente, que, infelizmente, está no poder desta forma tão triste, colocando as mulheres sempre neste espaço que não nos cabe mais.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora. Vereador Sando Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Seguindo com a Comunicação Inadiável aqui, presidente. Eu queria fazer um questionamento aqui à vereadora Marta Rodrigues, porque ela está passando pano para a fala do presidente Lula, só que aí nós podemos ir um pouco mais a fundo. Quando o Lula falou aqui: "Lula chama feministas, petistas"... aqui não é palavra minha, é a palavra do presidente Lula... "mulheres do partido dele, de 'grelo duro'". Feministas do partido dele são chamadas de "grelo duro". Quem disse foi o

presidente. Não sou eu que estou falando, não estou quebrando aqui a ética da Casa, quem está falando é o presidente Lula.

A gente pode ir um pouco mais a fundo também sobre violência contra a mulher. Quando o presidente Lula falou "quer bater em mulher, vá bater em outro lugar", qual é o pronunciamento da vereadora Marta Rodrigues mediante isso? Vai passar pano também? Fica o questionamento aí.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo da bancada de oposição. Alguém mais Pela Ordem? Vereadora Ireuda, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu gostaria de esclarecer aqui, presidente, e a todos que estão nesta Casa, a nossa luta no combate à violência contra a mulher. Seja ela qual for a violência cometida, nós precisamos, sim, do apoio dos homens desta Casa. Nós precisamos, sim, do apoio de todos. Se os homens se unirem a nós para combater a violência contra a mulher, seja cometida através do presidente, seja cometida através do meu irmão, do meu filho, do meu

marido, de um outro vereador, se houver união, nós conseguimos erradicar.

Nós não estamos aqui para discriminar, mas nós estamos aqui para reconhecer onde estão os erros e nos unir.

É só isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo partido independente, dividindo Cezar Leite e Ninho. Por favor, Cezar Leite. Vereador Cezar Leite com a palavra. Vereador independente, Cezar Leite, inicialmente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, Sr. presidente, a todos que nos ouvem, presentes pela internet. Na verdade, o Lula tem a licença poética para falar qualquer coisa, e a turma do PT passa pano que é uma maravilha. Não pode levar a sério esse pessoal.

Mas, Sr. presidente, eu vim preparado para falar de um assunto muito importante, que é a questão da insegurança pública da Bahia. Porém, um fato hoje mais importante ou tão quanto importante, em relação a ser político, aconteceu. Hoje, o maior desafio de um político para exercer a sua função como

representante do povo é falar. Porque ele falar, principalmente se for um político de oposição, ele pode ser preso por nenhum crime realizado. E isso faz com que, hoje, o deputado federal Eduardo Bolsonaro esteja nos Estados Unidos abrindo mão do seu mandato do Parlamento por risco de ser preso neste país por nenhum crime ter realizado.

A Corte Suprema deseja reter o passaporte de um deputado federal sem nenhum crime ter realizado. Uma Corte que já prendeu um deputado federal por ter falado e ter negado inúmeras vezes a sua saída, a sua prisão domiciliar. Então estamos vivendo hoje uma situação em que civis estão presos. Mulher com filhos de seis e noves anos presa porque escreveu com batom, que no outro dia apagou: “perdeu, mané”.

Que país nós estamos vivendo? É um estado de exceção? É uma democracia? Os senhores, todos, vereadores e vereadoras, precisam estar atentos porque há tempos a esquerda questionava a saída, a esquerda pedia anistia. Hoje essa mesma esquerda não quer anistia de pessoas civis que não fizeram nada, por motivo de ideologia, por motivo de “vamos enfraquecer o bolsonarismo”. Coisa que não tem nada a ver, gente. São senhoras e senhores presos por não fazerem nada. Deputados presos por falar. Deputados hoje em outro país porque, se voltarem, vão ser presos. Lá, discutindo assuntos nossos. A gente não pode colocar véu sobre isso.

Então, hoje eu trago esse assunto de extrema importância para a política brasileira, para a liberdade brasileira, que precisa que nós tenhamos atenção, porque amanhã pode ser qualquer um dos senhores e senhoras a não poder mais falar.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Cezar.

Pela bancada dos vereadores independentes, vereador Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através de redes sociais, com muita alegria hoje, pela manhã, participei ao lado do nosso prefeito, o Bruno Reis, juntamente com alguns vereadores que estavam presentes, também repórteres aqui, dos avanços da Prefeitura de Salvador em investimentos e obras. Falou sobre 29 de março, em que Salvador completará, Randerson, 476 anos de história.

Gente, entre esses avanços, eu quero aqui comemorar, porque inauguraremos, nada mais, nada menos, do que, meu

presidente Maurício, meus amigos, meu primeiro projeto de indicação aqui nesta Câmara, que foi a demolição por completo, Duda, e a reconstrução da Escola Anival Razoni Figueiredo. Escola desse bairro de Dom Avelar, em que eu cheguei com três anos de idade, e hoje, com muita emoção aqui, quero compartilhar com vocês que faremos uma belíssima festa. Quero convidar também vocês para estarem presentes, para verem a diferença de uma escola que era apenas quatro salas, e hoje, nada mais, nada menos, Alex, teremos 18 salas de aula. Uma escola que não deve nada para a escola particular, isso com muito esforço. Por isso, eu quero aqui agradecer, mais uma vez, essa parceria permanente do nosso prefeito, o Bruno Reis, que não tem deixado faltar nenhuma indicação nossa, graças a Deus.

Também entregaremos 100 casas do Morar Melhor, no bairro em que eu nasci, que é o bairro de Pau da Lima, porque eu nasci em Pau da Lima e fui para Dom Avelar, Ricardo, com três anos de idade. Graças a Deus, 42 anos morando no mesmo lugar, na Rua das Mercedárias, nº 6. Continuo lá, esse vereador raiz. Estaremos também entregando o novo Jardim Botânico, em São Marcos, região essa que eu amo. Entregaremos várias obras em Salvador, mas, em especial, essas obras ali da nossa região.

Então, quero compartilhar isso com vocês, dizer que estamos juntos e vamos comemorar, porque Salvador, antigamente — viu, Ricardo? — quando chegava essa época, era

apenas um bolinho simbólico, hoje não, o prefeito faz um grande festival para entregar. Essa é a diferença da Salvador do hoje e da Salvador do passado. Ninguém não quer mais assistir aqueles episódios, Kiki, que a gente via nos nossos bairros, que nós representamos, postei até ontem, para as pessoas comprovarem, eu ali, em buraco, fazendo foto, isso não existe mais.

Graças a Deus, hoje o que nós temos são ruas recapeadas, ruas iluminadas. Comemorar, Beca, o aniversário de Salvador, juntamente com o melhor prefeito do Brasil, o Bruno Reis. Vamos para cima!

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador. Pelo tempo do governo, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, boa tarde a todos. Eu digo que a sessão aqui ficou mais movimentada, ficou mais gente aqui participando, assistindo aqui. Acho que ficou bem melhor o ambiente aqui.

Eu, como vereador desde 2000, venho acompanhando quase todos os prefeitos, inclusive o próprio João Henrique. Um

levantamento que era feito pelas Sefaz, dos terrenos na nossa cidade, dos terrenos que geralmente, quando o condomínio é construído, você deixa um terreno, às vezes para uma escola e que gera a não construir essas escolas, às vezes. E esses terrenos, em outros lugares também, toda a área pública são utilizados dificilmente para essas escolas. E esses terrenos vão sendo abandonados. Desde João Henrique a gente vê acontecendo isso.

Para a minha alegria e para a minha surpresa, eu vi ontem o pronunciamento aqui da vereadora Aladilce. Fez um levantamento minucioso, muito detalhe. Desde o governo ACM Neto a Bruno, todos os terrenos identificados e colocados em cada lugar, terrenos que foram licitados, terrenos que foram feitos dessa forma. Esses terrenos que estavam abandonados em diversos lugares. Basta a gente andar na cidade, a gente vai ver esses lugares.

E aqui, pergunto: o que foi feito com esse dinheiro? Esse dinheiro foi feito comemorando o aniversário da cidade. Comemorando todas as obras que foram construídas durante todos esses anos, obras que foram e marcaram a mudança da Cidade do Salvador. A gente que vem acompanhando a cidade há muito tempo, inclusive lembro que hoje a oposição foi parte do governo João Henrique, também fazia parte. Esse levantamento a

gente vem andando e vendo todos os benefícios, como as escolas. São mais de 300 escolas reformadas, construídas.

Aqui eu estou vendo com alegria a escola de Anderson, que eram 4 turmas e passaram para 18 salas. É uma evolução muito grande na educação. Se vocês observarem, são quase 100 campos sintéticos hoje em Salvador. Esse é o dinheiro que é vendido nesses terrenos abandonados. Além disso, você vê construção não só de escolas, mas você vê o próprio sistema de educação. As UPAs que foram construídas, que não tinham, e os hospitais. Nós não tínhamos hospitais. Esse recurso foi construído para isso. Essa é a mudança com esses terrenos que foram vendidos e foram licitados para fazer isso. Alguns até para outras obras que não foram do município. Algumas empresas contrárias e construíram. E assim por diante.

Mas, quando eu ouvi esse pronunciamento, eu faço questão de perguntar a vocês. O município identifica esses terrenos que são áreas públicas e são licitados e vendidos para construir. Aí eu me pergunto: o que vai ser feito do Solar Boa Vista, abandonado, largado de mão, onde foi feita a história de Castro Alves? Todas essas áreas, a área está abandonada. É uma área dali do estado e que está abandonada. Não tem mais nada.

A parte de lazer, a parte de encontro e assim por diante. Aí eu pergunto a vocês. O Parque Costa Azul em 2013 eram restaurantes que todo mundo ia ali, almoçava e vivenciava ali. Ali

era o encontro da própria comunidade e das próprias lideranças políticas. Eram marcadas muitas reuniões ali. O Parque Costa Azul está abandonado, gente. Vamos passar e ver aquela área, para ver o que foi feito daquilo ali. É o que o estado abandonou, não existe perspectiva de construir.

Aí me pergunto. O Colégio Odorico Tavares, onde funcionava aqui o primeiro e segundo grau, ali na Vitória. Era o *point* dos estudantes que estudavam na Vitória. Acabou-se, foi vendido à especulação imobiliária.

Tudo isso é feito aqui pelo governo do estado, gente. E aí se me perguntam: o que vai fazer com esses terrenos que foram vendidos? E aí, vocês me dizem o que será feito? E aí eu vou mais longe.

Centro de Convenções: abandonado, em 2016. Abandonado. Fizemos diversas ações, naquela área, onde os moradores valorizavam aquela área. Pessoas que construíram prédios ali, devido ao próprio Centro de Convenções. Ali encontrava-se formações, convenções, encontros. Desde 2016, abandonado. A tendência — e a gente pode registrar aqui — é que vai ser vendido para as construções imobiliárias. Essa área vai ser vendida. Até hoje não pôde. Está se abandonando, cada vez mais.

E isso que foi abandonado, também, são outras áreas específicas disso. O Centro de Convenções, desde 2016,

completamente abandonado. É área pública do estado. O que é que vai ser feito com essas áreas? A gente se pergunta: vai ser vendido? Vai ser obra? O que é que vai ser feito?

Eu acho que o Plano Diretor vai ter que partir para uma discussão mais ampla. E aí eu concordo, é preciso discutir o que é que vai ser feito nessas horas.

Aí eu vou perguntar mais longe. O que é que nós vamos fazer com aquela área do Detran, que foi abandonada e largada de mão? O que é que vai ser feito com aquela área? Será que aquela movimentação pode ser utilizada com a questão imobiliária? Será que as empresas vão comprar ali?

Então, a gente está registrando, gente, diversas áreas do estado, onde nós abandonamos a cidade. Lugares que geravam emprego, geravam renda, e participava a população daquilo ali, com lazer. Hoje, nós não temos nada disso. Esse é o abandono que está. As obras do município que foram vendidas, esse caos que foi feito, essas obras estão registradas. E, hoje, está na inauguração da cidade, com essas obras, e grandes obras foram feitas.

Então, a gente fica muito triste em verificar o que é que tem feito o estado na cidade de Salvador. Esse é o abandono, esse é o desprezo. Esse é o desprezo da própria geração de emprego que nós não encontramos.

Nós estamos muito longe, porque o próprio VLT começou a obra agora. Começou a obra recentemente. Mas foram quatro anos de abandono, gerando insegurança. É por isso que é um dos fatos importantes da nossa segurança de hoje, que nós estamos, é, justamente, esse abandono que a cidade dá para esses locais. Essas áreas que eu estou citando aqui, como Centro de Convenções, Parque Costa Azul, Solar Boa Vista, Odorico, Detran, são áreas que ocasionam a maior insegurança.

Os moradores do Costa Azul passam por um problema seríssimo de segurança, porque o próprio Centro de Convenções não existe mais.

A gente fica pensando, quando a gente questiona aqui. Gente, foram licitadas diversas áreas, não sei quantas áreas, e foi feito em obras. Foi feito em hospitais, foi feito em escola, foi feito campo, foi feito a cultura. Tudo é feito com esse recurso.

Infelizmente...

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Vereador Téo, é relevante o que você está falando. O que me chama mais atenção — e eu queria acrescentar ao que você está falando — é o nosso Teatro Castro Alves, Téo. O nosso Teatro Castro Alves, Téo.

Está ok, meu amigo. Obrigado, Sr. presidente, obrigado.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Questão de ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Tem sido costumeira a não presença do PL na Ordem do Dia. Isso já é uma reclamação corrente minha. Mais uma vez, PL fora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vamos solicitar que o administrativo confira isso. Questão de Ordem, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, rapidamente, o vereador Téo Senna citou-me aqui.

Realmente, ontem, eu fiz um pronunciamento, aqui, dando conta de quantos leilões. Foram 117 leilões. Aliás, foram até mais, mais do que isso, 117 leilões. Nem todos foram. Alguns, acho que 25% foram desertos, mas a maioria, é só olhar, a maioria dos terrenos que foram colocados para esses leilões, a maioria tem área verde.

Eu trouxe isso, vereador, porque acho muito importante que esta Casa acompanhe o que o prefeito Bruno Reis está fazendo com a cidade e o que fez antes.

Eu reconheço que algumas obras de escola, de UPAs, têm acontecido. Agora, o aspecto que eu quero trazer aqui, e acho que a V.Exa. deve concordar comigo, é que, se a gente vende as nossas áreas verdes, o resto de Mata Atlântica, essa cidade, que é quase uma ilha, que não tem muitos estoques de terra — e isso eu não estou inventando, é fato —, se a gente vende, nós estamos comprometendo o clima da cidade.

Nós estamos comprometendo. Primeiro isso, comprometendo o clima, nós estamos em emergência climática. E mais: a gente vende, o prefeito está vendendo para construir

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

edifícios, espigões, que vão sombrear a praia, que esquentam mais o clima da cidade. Então, é esse aspecto, o aspecto ambiental que eu estou trazendo. Acho que a gente deve... é porque eu fui citada, vereadora, eu já vou terminar. Acho que a gente deve observar isso.

Nós aqui fomos eleitos para isso, para fiscalizar a ação do Executivo. O que o senhor traz aqui das áreas, das propriedades que o governo do estado está colocando são áreas que já estão edificadas. O Detran já funcionou, o Centro de Convenções, que eu acho que deve se discutir o que fazer.

Eu estou falando que são de áreas verdes. Encosta, vereador, construir em encosta é completamente errado, é vedado. Encosta nessa cidade, uma cidade como Salvador, que tem um relevo acidentado, a encosta serve, vereadora Cris, para ajudar a escoar a água. É proibido, deveria ser proibido.

Aliás, Salvador deveria ter um plano de encosta. Não é favorecer o empresariado. Me desculpe aqui, porque tem um empresário de uma rede de supermercado que está comprando muitas. Chega assim, corta a encosta e pinta de verde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, vereadora.

VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Corta a encosta e pinta de verde, ainda debochando, “aqui tinha uma área verde”. Ele corta, pinta de verde e faz um supermercado. É disso que

estou falando. É o que se faz com a área. Para que a gente está abrindo mão do bem público que é nosso, que é de todo mundo e ajudando a concentrar mais ainda a renda desta cidade?

Quem vai adquirir esse terreno constrói um edifício para vender cada apartamento por milhões. A prefeitura arrecada um pouquinho, mas ele vende por milhões. Ou então ele faz um supermercado em uma área nobre, no Itaigara, na Pituba, onde vai arrecadar muito dinheiro vendendo os produtos do supermercado e aumentando a desigualdade e a pobreza nesta cidade, como agora, entregando a Orla de Salvador ao empresário, a um único empresário do Rio de Janeiro, em detrimento do nosso povo que ficou, que foi tirado das barracas de praia da Orla e está a morrer à míngua. É disso que estou falando, vereador.

PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, vereadora.

VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A gente tem que se envolver com isso. Nós somos vereadores de Salvador, vereadoras e vereadores. Não podemos fechar os olhos para isso.

PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Existe Pela Ordem aqui já. A vereadora Débora, depois o vereador Téo Senna. E vereadora Marcelle, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde, caros colegas. Boa tarde a todos, presidente, à Mesa. Eu queria falar sobre o tema que todas as mulheres hoje estão aqui falando. Eu também me senti desprestigiada em cima da fala do presidente Lula. E, como vereadora, representante da população e defensora e participante da comissão feminina da Casa, não posso deixar de me posicionar diante da declaração da nomeação da ministra, quando ele justificou tê-la escolhido pela sua aparência.

E fica onde o profissionalismo e fica onde o que a pessoa tem, o que a pessoa já tem de bagagem a vida toda trabalhando? A política é um espaço de competência, inteligência e compromisso com a sociedade. Reduzir uma mulher à sua aparência, especialmente em um cargo de tamanha relevância desconsidera sua trajetória, sua experiência e a sua capacidade de articulação. A sua nomeação deveria ser reconhecida pelo mérito e não por qualquer outro critério.

Essa fala do presidente reforça o discurso machista que, a cada século, a gente tenta diminuir na presença e nos espaços de poder para as mulheres. Precisamos reafirmar todos os dias que

as mulheres não estão na política para serem enfeites, mas sim para transformar a sociedade, para construir políticas públicas e para ocupar espaços que sempre lhes foram negados. Fica aqui o questionamento: Os atributos profissionais não são mais importantes para uma nomeação? Agora, utiliza-se do corpo para negociações?

É inadmissível essa fala e reitero o meu compromisso como mulher, aqui também como participante da Comissão de Políticas para as Mulheres, para lutar contra esse preconceito, contra esse machismo que ainda impera na nossa sociedade. Vindo de uma figura como presidente é inadmissível.

Também quero aqui deixar a minha nota de repúdio que sou totalmente contra a depredação do patrimônio, mas o que está acontecendo... eu sou a favor da anistia. Tem mulheres lá que estão sendo condenadas a anos, mulheres com filhos aqui do lado de fora, e várias pessoas que cometeram muita, muita, muita coisa pior, estão aí, soltas. Então, somos contra, somos a favor da anistia, contra o que está acontecendo. E aqui não se trata de uma política, e sim de justiça com essas pessoas.

Além do nosso presidente, também fazemos a defesa à empresa Fabamed, que vem sendo meio achincalhada com relação ao óbito que teve. Mas eu tive acesso, sou enfermeira de formação, sou estudante de medicina, sei do laudo de

Manchester, o que é atendido em uma emergência. A pulseira, como estão batendo que a triagem não foi qualificada...

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): A triagem foi qualificada com a "pulseira laranja", e no protocolo de Manchester essa pulseira quer dizer urgência, urgência rápida, e ela foi atendida dentro do protocolo, em sete minutos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Espere, vamos lá. Questão de Ordem, vereador Kiki. Depois, Téo Senna e depois Marcelle.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu quero fazer um encaminhamento à V. Exa., para que possamos ordenar os trabalhos e as falas nas sessões ordinárias.

Embora não exista previsão regimental de uma preferência, eu quero requerer a V.Exa. que faça uma alternância entre os

inscritos do Pinga-Fogo e as Comunicações Inadiáveis, para que a gente possa vencer o Pequeno Expediente, até porque nós temos horário, presidente.

Então, esse é o meu requerimento, para que a gente possa dar preferência, sobretudo, à questão da inscrição do Pinga-Fogo, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): De acordo. Acho que é válido. Então, vamos lá. Então, primeiro, vamos organizar, Téo Senna.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A minha Questão de Ordem, presidente....

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Então, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **PELA ORDEM**.

Na linha do que o líder do governo apresenta, presidente, eu quero também fazer esse apelo, mas diferente. Não é de alternância entre Pinga-Fogo e Comunicações Inadiáveis. Aqui,

assisti vários pedidos de Pela Ordem ou até Questões de Ordem, que tem de ser apontado o artigo do Regimento. E os tempos partidários não estão sendo respeitados. Então, é preciso que a gente aqui procure contribuir, dando disciplina a cada fala, no seu tempo, e os partidos, com os seus tamanhos, possam exercer, logicamente, o tempo necessário.

Pós-Expediente e tempos partidários, se o Plenário decidir por nós permanecermos aqui até amanhã, eu estarei até o último segundo, mas não dá para a gente ficar aqui, até mesmo porque nós estamos precisando debater temas importantes. Ainda agora, um pedido de Pela Ordem foi destinado a uma série de comunicações, que não tinham nada a ver com as discussões. Então, só esse apelo. Não é de alternância, é de seguir o que está na Ordem do Dia.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vou solicitar que os colegas façam da forma regimental para o bom funcionamento desta Casa.

Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. Presidente, Srs. vereadores, tanto o vereador Kiki como o vereador Claudio têm razão. Nós precisamos, urgente, ter uma reunião do Colégio de Líderes para que a gente possa definir realmente os caminhos que podem ser tomados. E isso até com muita surpresa, porque na eleição passada a gente teve dificuldade de exercer aqui. A gente não conseguia acompanhar. Hoje, sim, a Câmara está determinando, está ouvindo as pessoas.

Mas a minha fala é apenas para contestar. É muito fácil a pessoa falar do verde, que se acabou, que não tem mais e que... não existe isso, gente. Essa lei e essa licitação foram votadas aqui nesta Casa e aprovada a necessidade de se fazer as licitações. Então foi aprovado aqui nesta Casa. Além do mais, a gente fica questionando áreas verdes. Eu queria identificar aqui quais são as áreas verdes, a não ser áreas abandonadas, largadas nas comunidades. Essas áreas que foram terríveis.

Terrível, terrível para o verde, é ver o Centro de Convenções, esse que eu queria que se pronunciasse e as pessoas dissessem realmente o que está acontecendo. Desde 2016 que foi abandonado, e não houve nada nesse momento. É isso que nós queríamos nesse discurso, não as áreas verdes que foram licitadas, aprovadas por esta casa. Claro que prédios, pode haver lojas, porque o IPTU é a renda do município, mas a gente

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

abandonar o Solar Boa Vista, como está abandonado? Aquele verde está acabando, que era verde.

Então esse sim que nós questionamos e ficamos discutindo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo da liderança da oposição, vereador Sílvio. Então vai ser dividido entre Aladilce e Sílvio. O do governo vai ser Kiki.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Eu acho que vou pedir. Pode pedir uma Questão de Ordem dentro? Assim a gente ganha tempo aqui, porque está muito complicado isso aqui assim dessa forma.

Mas eu quero tocar nesse ponto aí das áreas verdes da nossa cidade. A gente tem observado, ao longo do tempo, que quando interessa é Mata Atlântica, quando não interessa, é mato. Mato você pode derrubar. Eu sempre me questiono aqui qual é o conceito de sustentabilidade que tem nas nossa cabeças, se é só retórica ou se de fato é você reconhecer que a natureza é portadora de direitos.

Isso não é só uma frase bonita, isso não é só um conceito bonito de quem discute, entende, fala sobre direitos, sobre bem

viver, mas eu diria que é algo que a gente precisa pensar, porque quando nós falamos de sustentabilidade, nós estamos falando sobre as gerações vindouras. Que legado nós queremos deixar para as gerações vindouras? Ou nós queremos simplesmente, meu caro Alemão, deixar como legado — já que a Rede Globo anda sempre reeditando novelas — lembrar da selva de pedras? Porque é isso que a gente está deixando aí.

Quando você classifica uma área como inservível, porque foi assim que começou na Sefaz, o conceito de inservível. Inservível aos olhos de quem? Aos interesses de quem? Porque se vai vender, vai servir para alguém.

E aí você constrói no primeiro momento, ganha lá com a construção civil. Depois o que vem são lojas que você vai colocar ou você vai trazer simplesmente mais um edifício com apartamentos ou estúdios, que na verdade vai tornando cada vez mais a nossa cidade IPTU-dependente?

Então, a falta de um planejamento que não seja um planejamento reativo, como tem sido a tônica dessa prefeitura, que só reage. E aí você pergunta. Eu tenho insistido nisso porque, vereadora Aladilce, tem uma confusão na linguagem popular, que você não deve confundir, por exemplo, o dia de amanhã com o dia seguinte, porque o dia seguinte de terça normalmente é conhecido como quarta. Mas, quando a gente fala “dia de amanhã”, a gente está falando de perspectiva, a gente está

falando de que cidade nós queremos deixar para quem vem. A gente está falando de emergência climática, a gente aprende que uma coisa se torna urgente quando é importante, e não é feito, quando é importante, e você não considera.

Aí nós chegamos a essa urgência. Antes se dizia que era coisa de "bicho grilo": "Não, você está inventando, as pessoas não estão levando em consideração a sustentabilidade". Hoje nós vivemos essa situação que é inevitável. Assim, para mim é muito surpreendente. Assim, se coloca, se faz o discurso, a gente vai agora no final do ano no Pará falar da COP. Se tem a oportunidade, se fala de Salvador, cidade sustentável etc. E quando se tem chance de isso vir, na prática, você vai vendendo os terrenos da cidade como argumentação de que é inservível.

Eu acho que esta cidade, em respeito a todos nós, uma cidade que tem 3 milhões de pessoas e que foi dito aqui — eu vou ficar insistindo, porque o prefeito falou disso —, nós queremos prosperidade e, acima de tudo, dignidade. A forma como tem sido gestada essa visão sobre a Cidade do Salvador certamente não é digna e jamais vai trazer prosperidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Kiki Bispo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não foi dividido o tempo, vereador?

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Só dando continuidade, eu trouxe aqui ontem esse assunto e queria comentar novamente, porque tem uma pergunta no ar. Por que o prefeito anulou o leilão da última área verde na Barra? Essa questão não está respondida. O prefeito, numa entrevista que deu na televisão, nos meios de comunicação, falou que foi porque o sistema travou, não deu tempo de as pessoas darem outros lances e, simplesmente, ele anulou por isso, para dar oportunidade para que as pessoas possam dar lances maiores e vender por um preço e apurar um valor maior.

Ora, é uma justificativa muito esfarrapada. Não convence, até porque, se eu fosse uma pessoa que arrematasse alguma coisa no leilão, aí o leilão começa... inclusive, a pessoa que arrematou, ou a empresa, já pagou uma parte. Aí anula? Eu acho que não tem cabimento essa justificativa que o prefeito deu. Então, fica a pergunta. É uma questão que tem que ser pública. Nós não temos conhecimento. Já pedi, Sr. presidente, e quero

reiterar aqui: pedimos cópia do processo administrativo desse leilão e, até o momento, já se passaram 20 dias, e não recebemos.

Como vereadora, qualquer um de nós, como vereador ou vereadora, nós temos direito a receber informações oficiais. Tem uma lei federal de Acesso à Informação, tem lei estadual e tem lei municipal, projeto do vereador Claudio Tinoco, aqui aprovado nesta Casa, que nos garante e garante a qualquer cidadão, informações sobre vinda de qualquer uma das secretarias, de qualquer assunto público e que não esteja disponível.

Então, nós queremos saber o que está por trás desse leilão, que foi anulado. Nunca se teve notícia de leilão anulado por iniciativa da própria Prefeitura. O que está acontecendo? Por que foi aberto, inclusive, edital para, novamente, leiloar a mesma área? Já está publicado para o dia 15 de abril. Eu queria fazer esse apelo, Sr. presidente, que nós precisamos da cópia do processo administrativo do leilão, precisamos de transparência na gestão pública desta cidade.

Queria, inclusive, fazer um apelo. Eu gostaria, eu estou do lado dos moradores do Morro do Ipiranga, do Morro do Gato e da Roça da Sabina, que não querem que aquela área seja leiloada. Não é possível, aquela área serve muito à população. Então, eu quero chamar, conclamar esta Casa, nós nos unirmos e apelar para a sensibilidade do prefeito Bruno Reis que anule,

definitivamente, esse leilão, que não mais faça esse leilão, porque vai ser um prejuízo para a cidade.

Muito obrigada, senhor presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu começo minha fala aqui me associando à presidente da Comissão das Mulheres e todas as mulheres desta Casa, da minha cidade e do meu país, em repúdio à fala lamentável do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sr. presidente, a minha fala hoje vai no sentido de falar sobre o racismo. Vimos aí recentemente, por último, que o jogador do Palmeiras foi hostilizado pela torcida do Cerro Porteño lá no Paraguai. E eu falo isso com muita preocupação, haja vista que cobrei aqui nessa Tribuna a posição do presidente da CBF, que é baiano, que é negro e que precisa se posicionar, vereador Randerson, a respeito desses graves incidentes que ocorrem no futebol, sobretudo no futebol sul-americano.

E ontem, eu assistindo o sorteio, porque tem dois times que disputarão a Copa Libertadores, o Bahia, e a Copa Sul-Americana, eu fiquei ouvindo atentamente a fala do presidente Alejandro Domínguez e esperando que ele fosse, de fato, dar, pelo menos, alguma punição administrativa. Pasmem, meus senhores. Pelo contrário, após o término do sorteio, ele ao ser indagado por um repórter perguntando o que ocorreria se os times brasileiros não jogassem a Copa Sul-Americana ou a Libertadores, ele fez uma alusão lamentável, dizendo que seria a mesma coisa do que Tarzan sem Chita.

Percebam a gravidade e a irresponsabilidade desse senhor. Tem dois times baianos, dois times que vêm de origem de uma capital negra, que precisam, portanto, ser respeitados. Já passou da hora. O presidente da CBF precisa se posicionar, nem que a gente vá jogar na Concacaf, mas a gente não pode ratificar esses atos racistas.

E eu quero aqui, Sr. presidente, pedir à Comissão de Reparação que faça uma nota de repúdio — e eu conto com a assinatura dos vereadores desta Casa. Estou com a inscrição de todos para que possamos encaminhar para o presidente da CBF e da Conmebol. E também, Sr. presidente, eu quero mandar um recado ao presidente Alejandro Domínguez: yo *quiero manifestar mi indignación por el discurso racista proferido por ustedes.*

Ustedes, presidente Alejandro Domínguez, tiene que ser expulsado urgentemente del fútbol mundial.

Obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

A Taquigrafia não conseguiu traduzir. Vamos solicitar tradutores aqui no Plenário também.

Vereadora Marcelle Moraes. Em que língua? Em português? Vereadora Marcelle, por favor, falando em português.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde. Depois dessa do meu colega Kiki, eu posso dizer que essa Câmara realmente está bilíngue, internacional.

Mas, falando de um assunto sério agora, eu vim aqui nesta Tribuna hoje fazer uma denúncia. Uma denúncia muito grave, triste que está acontecendo aqui na Cidade do Salvador.

Eu recebi vídeos onde animais estão sendo comercializados de forma ilegal na Feira de São Joaquim. São bodes, são aves, são peixes que estão lá vivendo de forma insalubre, sem água, sem alimentação correta, sendo comercializados ilegalmente.

Eu, como médica veterinária e representante dos animais aqui nesta Casa, venho aqui solicitar em público que o CRMV, da qual eu também faço parte, vá lá na Feira de São Joaquim e vá averiguar. Eu me coloco à disposição para ir junto com o Conselho. Quero dizer aos órgãos responsáveis da Prefeitura que ainda não sabem desse acontecimento, muito provavelmente, meu amigo Décio, da Semop, e também a Secretaria de Bem-Estar e Proteção Animal, e a Secis, que tomem providência mediante esse ato criminoso que está acontecendo aqui na cidade. Pois nós não podemos permitir que animais estejam sendo vendidos e comercializados e criados dessa forma dentro da própria cidade, numa feira onde são comercializados também alimentos. Existem alimentos ali envolvidos. Isso é uma questão de vigilância sanitária também.

Então a vigilância sanitária de Salvador também precisa se envolver nesse processo. Já pensou você que vai lá na Feira de São Joaquim comprar seu feijão, comprar agora seu peixe da

Semana Santa e pode estar sendo infectado com alguma doença ou alguma zoonose? Isso acontece, gente. A covid-19 é uma prova disso, é uma zoonose.

Então, eu quero, aqui, pedir aos órgãos responsáveis, Ministério Público, para que juntos nós possamos fazer uma ação de resgate e acolhimento daqueles animais e que, de uma vez por todas, seja banida a comercialização de animais dessa forma, de forma irregular, de forma ilegal.

A Diretoria Animal tem um serviço de resgate e acolhimento para esses animais. Então, existe onde esses animais ficarem, existe como fazer essa fiscalização e esse recolhimento. E eu vim aqui fazer esse apelo em público porque conheço de perto o serviço, conheço de perto o que é bem-estar e proteção animal e nós não podemos nos calar diante de um absurdo desse.

Então, muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Marcelle. Vereadora Isabela.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Vereadores, boa tarde, mais uma vez, a todos que nos assistem, a todos vocês que estão aqui nos acompanhando no Centro de Cultura.

Hoje, eu queria começar fazendo uma reflexão e pedindo para que vocês, amigos vereadores e todos que nos assistem, também pensem o que é que vocês fariam se tivessem R$ 58 milhões para investir nesta cidade. O que é que vocês fariam se tivesse todo esse recurso para investir aqui em Salvador? Várias coisas poderiam ser feitas.

Eu vou trazer dois exemplos aqui da Prefeitura. O Hospital Municipal do Homem, que foi feito e custou cerca de R$ 35 milhões e conta com mais de 150 leitos.

Outro bom exemplo é o Multicentro de Saúde Pirajá, que teve um aporte aí de R$ 4 milhões da Prefeitura.

E não falo só da Prefeitura, não. Falo do governo do estado, também, que fez lá em Campinas de Pirajá o nosso Terminal, o nosso tão sonhado Terminal, que custou R$ 48 milhões e que, inclusive, até hoje, está sem inaugurar. Coloco-me, até, à disposição, aqui, para ajudar na agenda do governador, porque a gente precisa que esse terminal seja inaugurado.

Mas, queria mostrar para vocês uma imagem aqui, vereadores. Queria mostrar para vocês isso aqui. Queria que a imprensa ajudasse, aqui também, a registrar. Isso aqui é o Dique do Cabrito. Essa foto aqui é uma foto do Dique do Cabrito. E,

espantem-se, pasmem, vi lá no Portal da Transparência do governo do estado que, entre 2013 e 2025, teve um aporte de R$ 58 milhões para fazer obra aqui nesse Dique do Cabrito: R$ 58 milhões!

Daria para fazer dez AME Pirajá, com esse valor. Mais de dez, gente! Para onde foi esse dinheiro? Porque o Dique do Cabrito está assim — olhe! —, abandonado, largado às traças, fedorento. E falo como moradora do bairro, porque quero saber o que foi feito com esses R$ 58 milhões, vereador Kiki Bispo.

E é por isso que convoquei uma audiência pública, que será realizada no dia 12 de abril. A gente está convocando todos os órgãos, no dia 2 de abril, estamos convocando todos os órgãos responsáveis, Prefeitura, governo do estado, porque a gente quer explicações, o que foi feito com esse dinheiro e a gente quer uma solução para o Dique do Cabrito. Até porque esse Portal da Transparência está tão transparente quanto a água do Dique do Cabrito.

A gente quer saber para onde foi esse dinheiro. Nós, moradores, merecemos uma explicação e merecemos ter um Dique do Cabrito que a gente, realmente, possa chamar de nosso.

Conto com a colaboração de vocês. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora. Vereador, Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, presidente, pela oportunidade.

Presidente, eu venho falar, hoje, aproveitando até que o vereador Anderson Ninho citou, ou, parabenizou, na verdade, a realização de um Morar Melhor, lá em Dom Avelar, se não me engano, em Pau da Lima. Parabéns por, certamente, ter intermediado essa melhoria para a comunidade de Pau da Lima. Mas eu queria, aqui também, levantar uma questão importante.

Eu vejo que o Parlamento, a função do Parlamento, desde 1215, é essa. É, realmente, questionar o poder que executa, sobre critérios. Exatamente por isso eu estou dando entrada em um projeto de lei que levanta e coloca critérios cronológicos para a execução das obras do Morar Melhor.

Essa é uma questão que eu venho levantando muitas vezes, inclusive pode ser uma boa, uma grande oportunidade, vereador Sílvio, de até convidar a gestora Cristiane Oliveira para mostrar quais são os critérios, vereador Kiki, que são adotados nessa cronologia.

Eu tenho o sentimento de que às vezes casas são marcadas, mas o tempo é longo. Enfim, não sei se é preferência

partidária, não sei se tem algum critério político, não estou... mas às vezes a gente preza pela transparência. E nada melhor do que deixar tudo claro, quais são os critérios adotados.

Eu represento comunidades, como o vereador Anderson Ninho, e eu também reclamo quando comunidades que eu tenho um laço de lealdade não são devidamente contempladas. E eu vejo outras que inclusive foram marcadas, presidente, e um mês depois tem a obra sendo executada. Só quero o critério, e que o critério seja racional. O critério racional é a cronologia das coisas. Se foi, se existiu uma marcação anterior, a não ser que exista um caso de força maior, vamos obedecer ao critério da cronologia.

Estou levantando a questão aqui porque é importante que eu vejo que todos os vereadores têm seus laços de lealdade. Eu acho, eu tenho o sentimento de que deve existir uma insatisfação de outros colegas em relação a isso. Talvez alguns colegas não queiram falar sobre o assunto, mas eu estou aqui falando porque, para mim, se colocar as comunidades que eu represento para trás, não vai mais para trás, porque não tem mais para onde chegar, vereador Kiki. Não tem como ir para trás.

Então eu estou realmente me expondo, e vou dar entrada em um projeto que coloca critérios cronológicos, com exceções de força maior, para as casas que foram marcadas e essas serem executadas primeiro. E, como adendo, nada melhor do que a

gestora Cristiane Oliveira vir aqui à Casa explicar quais são os critérios.

Não quero muita coisa. Se os critérios forem estabelecidos, está bom, não tem problema. Mas até porque, vereador Kiki, eu caminho por Tancredo Neves, e as pessoas me questionam. O bairro vizinho teve as suas casas executadas, e eu vou falar o quê? Vou falar "não sei"? Vereador pode falar "não sei"? Não pode, tem que mandar ofício para saber a informação.

Então eu prefiro, já que não tem nenhuma lei vigente, colocar leis vigentes, como em 1215, funciona desde lá, coloca leis claras, regras claras para o jogo, e as coisas ficam bem estabelecidas. Eu acho a melhor maneira, a mais transparente e o que deve a Casa fazer.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo tempo dos Republicanos, alguém inscrito? MDB, alguém inscrito? PSB? Sílvio Humberto. Pela Ordem, então, vereadora, por favor. Vereadora Eliete. Posteriormente, vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASU (PSOL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Uma boa tarde a todos, uma boa tarde à plateia, à Mesa. Eu queria começar a minha fala dizendo: sem anistia.

Queria reforçar que esta Casa está praticando falas racistas. Essa cidade vive um racismo e de vez em quando ele é velado. Quando é favorável, não é velado. Mas é importante dizer que esta Casa tem usado muitas falas racistas, preconceituosas, e a gente não pode permitir que esta Casa e a gente enquanto população negra, população tradicional, aceite isso. E eu quero rebater com falas, para dizer que aquele lugar que tem áreas verdes — falada pelo vereador Téo Senna —, essas áreas estão ocupadas e sempre estiveram ocupadas. Essas áreas não estão largadas, elas estão sendo preservadas, porque existe gente, e gente essa que segura a cidade. É importante dizer que esses guardiões desses territórios têm um papel importante para a Cidade do Salvador. E essas pessoas sempre vivem às margens, porque a cidade empurra cada vez mais para o precipício, para a miséria e para a fome.

Outras palavras usadas aqui, nesta Casa, por vereadores, é de que tem uma caixa-preta. A gente vivencia isso. Eu sou uma mulher negra, de pele preta, e não aceito, e não quero mais que nesta Casa eu me sinta ofendida por falas de vereadores que foram eleitos iguais a mim. Eu sou uma mulher eleita e eleita pelo povo, não tenho apadrinhamento político, e eu quero respeito aqui. Quero respeito em qualquer espaço onde eu estiver.

Então, eu queria reforçar isso, queria reforçar a importância de as pessoas se conterem com as suas falas racistas, porque aqui não cabe. Não cabe mais.

Queria também reforçar a importância de um... Gente, desculpa, porque aqui já é Comunicação Inadiável, que não cabe aqui. É isso! Viva a nós! Viva as águas! Seguimos combatendo o racismo, o machismo, e todo tipo de preconceito, e sem anistia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Faça a sua Comunicação, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pronto. Eu queria fazer a Comunicação de que ontem a gente protocolou um projeto de indicação de uma casa de acolhimento para mulheres que enfrentam o câncer, para pessoas que fazem quimioterapia, que fazem os tratamentos. Eu entreguei ontem ao prefeito, protocolei e falei com ele, em uma reunião, da necessidade dessa casa de acolhimento.

É importante também dizer que na maré de março, essa maré que é de produção, de construção, o Gabinete Popular das Águas tem feito uma jornada voltada para as comunidades pesqueiras tradicionais da Cidade do Salvador. É importante a gente combater o racismo e combater de todas as formas. A Baía de Todos-os-Santos é o nosso foco, e a gente vai continuar combatendo o racismo ambiental que vivencia a Cidade do Salvador, que não são somente as ilhas, mas toda a cidade.

Eu queria falar, de fato, sobre o Dique do Cabrito, que vivencia o racismo ambiental também. Então a gente precisa combater esse racismo de todas as formas, e esse lugar é um lugar ocupado por gente.

Queria também falar do projeto do Dia Municipal das Marisqueiras, que a gente também protocolou nesta Casa. Era um pouco sobre isso, dizer que é importante, cada vez mais, que esta Casa seja ocupada por pessoas que tragam pautas diferentes. É a primeira vez que esta Casa elege uma marisqueira quilombola, e é importante que ela seja respeitada, como qualquer um dos vereadores que foram eleitos pelo seu povo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Sílvio, pelo tempo do PSB, a sua disposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

É uma pena que não seja o mesmo tempo de Comunicação Inadiável. Dá para trocar?

Sr. presidente, eu quero parabenizar aqui, inicialmente, a OAB, pela essa iniciativa da Escola Antirracista, que vai ser lançada amanhã. Eu acho que toda iniciativa que venha se juntar

para fazer esse enfrentamento ao racismo, que é sempre importante que venhamos diferenciar em relação ao preconceito, porque, às vezes, as pessoas têm as falas preconceituosas, e a gente precisa sempre lembrar que o preconceito não estrutura o poder, o que estrutura o poder é o racismo.

Acho importante a sua fala, eu vi parte da fala do presidente da Conmebol. Ele até falou em português, para a gente entender melhor, mas começou não dizendo nada e terminou não dizendo nada. Então, eu acho que ou a sociedade se une de fato para fazer um enfrentamento, ou nós vamos ficar com mais um jovem, como foi o caso de Luighi, sendo atacado daquela forma. E precisa de quem é o dono da bola ações mais contundentes, porque, infelizmente, do jeito que vai, não será o último.

Sr. presidente, eu quero também aqui, nesse sentido, parabenizar uma iniciativa do governo federal, que foi assinada na semana passada, a retomada do apoio do governo federal aos cursinhos pré-vestibulares. E eu sei o quanto isso muda a vida das pessoas, porque eu sou oriundo de uma organização, que é o Instituto Cultural Steve Biko, que, no mês de julho, vai completar seus 33 anos; são 33 anos promovendo ações afirmativas. Hamilton, que está aqui, passou lá no nosso instituto, contribuiu com o nosso instituto. Eu lembro das carteiras daquela época, em que a gente fazia as vaquinhas. Foi uma contribuição extremamente importante.

Lembrei aqui, e também aproveitando e saudar aqui, em memória, a figura do professor Antônio Jorge Godi, que nos deixou no último final de semana, professor da Universidade Estadual de Feira de Santana, artista, diretor, intelectual negro, uma grande referência nossa, que, no último sábado, fez a sua passagem. Godi teve um papel importante também no nosso instituto.

Então, é importante essa ação do governo federal, para todo o Brasil, para estimular a nossa juventude e a juventude acumulada para ingressar na universidade, porque esse nosso país, meu caro presidente, não vai a lugar algum se a gente não conseguir formar uma massa, assim como tem feito a China, por exemplo, de engenheiros, de pessoas de nível superior, para enfrentar essa desigualdade que nós temos aí, enorme. A gente precisa, sobretudo aqui na Bahia, enfrentar essa desigualdade racial, essa desigualdade educacional, porque os números que nós temos ainda não são os números que vão nos tornar uma cidade e um estado competitivos. Então esses cursinhos pré-vestibulares... assim como o Quilombo do Urubu, lá em Cajazeiras, hoje nós teremos uma reunião do Fórum de Quilombos Educacionais, e nós temos uma disciplina chamada CCN, que é trabalhar a cidadania e a consciência negra, porque não é só você levar as matérias para o Enem, mas trazer uma matéria como essa CCN, que quebra os grilhões da escravidão

mental, meu caro Kiki. Às vezes as pessoas terminavam o Ensino Médio e diziam "eu me formei", e nós perguntávamos "você se formou em que? Você terminou o Ensino Médio achando que ali fosse o final".

É algo que a gente precisa refletir na nossa cidade, sobretudo aqui na cidade, porque nós levamos, por muitos anos, uma única universidade federal. Quantos talentos ficaram de fora, apenas com uma única universidade federal? A UFRB é de 2004. Minas e Rio Grande do Sul sempre tiveram mais, algumas universidades federais. Isso foi uma forma dessas elites de deixar o nosso povo para trás.

Então, aqui quero parabenizar mais uma vez essa iniciativa do governo federal, que vai garantir condições financeiras para que esses cursinhos pré-vestibulares possam preparar, sobretudo o povo negro e a periferia para chegar no ensino superior.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado. Parabéns, vereador. Pelo tempo do PT, algum vereador inscrito? Não. Pelo tempo do Podemos, dividindo, João e Randerson. João primeiro?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 14ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Como “yo no se hablar español”, vou pedir licença para falar em português. Sr. presidente, subo a esta Tribuna para me associar às palavras do colega vereador Kiki Bispo, muito feliz em suas palavras. Já está pronunciando o espanhol, já treinando para assistir os jogos do Esporte Clube Vitória aí na Argentina e em outros países da América do Sul, agora, no Mercosul, na Sul-Americana.

Enfim, Sr. presidente, subo a esta Tribuna para parabenizar o Esporte Clube Bahia, depois de 36 anos retornando à competição, à maior competição do nosso continente, a Libertadores da América, agora de fato e de direito participando da fase de grupos, com muita competência, com muita maestria. Parabenizar também e saudar os nossos rubro-negros também, o Esporte Clube Vitória, pela participação na Sul-Americana. Isso demonstra, vereador Kiki, o fortalecimento que tem o futebol baiano.

Eu vivo 24 horas por dia do futebol e sei da importância que tem o futebol na vida de cada cidadão, de cada cidadã. Futebol é arte, futebol é lazer, futebol é integração. Nós precisamos nos unir cada vez mais. O fortalecimento do futebol baiano tem que ser refletido nos campos de futebol, nessas

ascensões que têm os maiores clubes da Bahia, o Bahia e o Vitória, disputando competições internacionais. Por que não daqui a dois, três anos outros clubes da Bahia também? A Sociedade Esportiva Juazeirense, a Jacuipense também.

Então, a gente, quando fortalece os clubes do interior, não tenho dúvida nenhuma de que nós vamos fortalecer mais ainda os clubes da capital. Esse fortalecimento se deve também ao trabalho do presidente da Federação Baiana de Futebol, o Ricardo Lima, com essa união que tem o governo do estado, o governador Jerônimo Rodrigues, através da TVE, com toda a equipe, seu diretor-geral, o Flávio Gonçalves, que transmite o campeonato baiano na sua totalidade de jogos. Então, isso demonstra o fortalecimento, isso enriquece o futebol baiano e isso está sendo refletido nessas duas competições de que vão participar os dois maiores clubes da Bahia, o Esporte Clube Bahia e o Esporte Clube Vitória.

Mas ontem também, queria me associar à palavra do vereador Kiki, eu também participei, assisti de casa, óbvio, ao sorteio da Libertadores e da Copa Sul-Americana, e assisti de forma muito atenta as palavras do seu presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, que foi muito infeliz. Primeiro, semana passada eu subi a esta Tribuna e falei da pouca ação da Conmebol em aplicar apenas uma multa pecuniária de US$ 50 mil no caso de crime. Discriminação racial é crime, e apenas a

aplicação de US$ 50 mil a um clube de futebol. Falei aqui: se a gente não tiver outras atitudes, outras ações, como tirar o time da competição, como rebaixar o clube da competição, nós não vamos atingir o que a gente quer, que é tirar esses racistas do futebol.

Futebol é arte, futebol é alegria, futebol, como eu falei, é integração. As pessoas vão assistir a um jogo de futebol para se alegrar, para curtir, até com a cara do outro que perdeu, mas curtir com seriedade. Então, quero aqui reforçar e me associar a essa palavra e também reforçar o pedido ao presidente da CBF, meu amigo Ednaldo Rodrigues, baiano, como Kiki falou aqui, que foi presidente da Federação Baiana do Futebol, tem feito um trabalho importante. Inclusive, foi uma das primeiras pessoas a pedir uma ação mais enérgica da Conmebol, no caso do Luighi, mas está faltando ainda — se não saiu, eu não vi ainda hoje —, não vi nenhuma declaração ainda da CBF em relação a esse caso de racismo do presidente da Conmebol. Dizer que a Libertadores, a Sul-Americana, sem os clubes brasileiros é um Tarzan sem Chita, isso é inadmissível.

A Câmara Municipal tem que se posicionar, sim, porque futebol é a vida de cada um de nós. As crianças participam do futebol porque elas querem ter um futuro melhor através do futebol, através do esporte, e o esporte está cada vez mais deseducando ao invés de educar. Então, me associo e parabenizo aqui a palavra do vereador Kiki.

Muito obrigado, sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador. Vereador João Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Senhoras e senhores, *buenas tardes*.

Colegas vereadores, vereadoras, imprensa aqui presente, quero trazer uma notícia bastante positiva para a nossa cidade e especialmente para o setor do turismo. Trata-se do afundamento do *ferry-boat* Juracy Magalhães, que irá ocorrer no próximo dia 21, sexta-feira, por volta de meio-dia na região do Rio Vermelho. Isso é uma iniciativa do governo do estado, através da Setur, Secretaria de Turismo do estado. Esse é o segundo afundamento de *ferry-boat* que o governo do estado realiza, através da Setur, na Cidade do Salvador. O primeiro foi o *ferry-boat* Agenor Gordilho, no ano de 2020.

Como todos sabem, a nossa querida Baía de Todos-os-Santos, a segunda maior baía navegável do mundo e a maior do Brasil, reúne características únicas para o turismo náutico e para o turismo de mergulho. Segundo dados da Secretaria de Turismo

do Estado, o turismo de mergulho aumentou mais de 400% em relação ao ano anterior. E não se trata somente da questão turística e da questão de lazer e diversão, mas também de uma questão de desenvolvimento socioeconômico da região onde esse navio, onde essa embarcação será afundada e também de uma questão de melhoria ambiental porque a médio e longo prazo essas embarcações irão constituir recifes artificiais e servirão de habitat, de espaço de moradia e alimentação para diversas espécies aquáticas.

Por fim, essas embarcações afundadas também constituem preservação histórica e cultural da nossa cidade, pela história dessas embarcações, pelas rotas que elas faziam e também pelas personalidades que concederam os seus nomes para batizar essas embarcações. Certamente figuras que contribuíram muito para a nossa cidade e para o nosso estado.

Então, parabéns ao governo do estado, parabéns à Secretaria de Turismo e parabéns a Salvador que ganha mais uma opção de turismo para o soteropolitano e para aqueles que vêm de fora nos visitar.

Muito obrigado. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Parabéns, vereador João Cláudio. Pelo tempo do PP, alguém inscrito? Pelo tempo do União, o vereador Tinoco?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que estão nesta plenária aqui da sessão da Câmara Municipal, imprensa e todos que assistem pela TV Câmara.

Olha, a comunidade de Canabrava não merece mais ficar sem áreas de esporte e lazer por tanto tempo. O bairro de Canabrava tinha dois grandes campos públicos, que infelizmente foram fechados pela iniciativa privada. E um campo de futebol que sempre foi acessado pela comunidade de Canabrava foi apropriado pelo Esporte Clube Vitória.

Vejam vocês, numa época em que o futebol está tão em evidência, sobretudo o futebol baiano, simplesmente o Esporte Clube Vitória inicialmente fechou as portas daquele campo de futebol para a comunidade de Canabrava. Jovens, homens, crianças, mulheres que ali passavam, não só horas durante a semana, final de semana, não só em campo jogando futebol, mas também congraçando ali, estando juntos numa área tão importante.

Nós estivemos reunidos com a comunidade esportiva de Canabrava. Fomos lá, subimos, abrimos o portão, fomos lá,

subimos, campo fantástico, uma área que não está servindo ao Esporte Clube Vitória e que nós fazemos aqui um apelo ao seu presidente, Fábio Mota, para que abra as portas daquele espaço para a comunidade de Canabrava continuar praticando esporte.

Não vamos aceitar que o Esporte Clube Vitória, que está na Sul-Americana, que está ali tentando formar atletas também, possa fechar as portas para a comunidade que tem a sua cara. Canabrava e Vitória é quase a mesma coisa.

Então nós fazemos esse apelo ao presidente do Vitória, Fábio Mota: mantenha as portas abertas do campo que foi apropriado pelo Esporte Clube Vitória em detrimento de um espaço da comunidade de Canabrava.

Quero aqui dizer que desde 2023 nós apresentamos a Indicação nº 275/2023 para que a gente possa ter também em Canabrava um campo público, um campo aberto à comunidade e ali os parceiros todos possam fazer os campeonatos, formar crianças, formar atletas. Só que essa Indicação ao prefeito Bruno Reis para que se realizem estudos de viabilidade para a construção de um campo com gramado sintético no bairro de Canabrava, a fim de beneficiar a comunidade com um espaço de esporte e lazer e entretenimento qualificado, está paralisado na CCJ, gente, desde 21 de novembro de 2023. Ou seja, quase um ano e meio parado para designar relator.

Vale ou não vale? Como indicação aqui não está valendo, vai aqui o meu requerimento público para que a Prefeitura de Salvador estude a viabilidade — quem sabe? — de desapropriar áreas privadas, mas que a gente possa ter, muito em breve, aquilo que muitos bairros de Salvador têm, como fizemos no Nordeste de Amaralina, como temos em Pernambués e em toda cidade. Canabrava merece um campo de grama sintética, um campo adequado para os nossos esportistas de Canabrava.

E esse é o nosso apelo ao presidente do Esporte Clube Vitória, que tem que manter aquele portão aberto, acesso à comunidade, assim como também ao prefeito Bruno Reis para que nós possamos ter um campo digno em Canabrava.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Me dá um aparte, vereador?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Darei esse aparte, vereadora.

Farei aqui, também, dois registros. O primeiro em relação ao início das obras do Pé Preto Nordeste de Amaralina. Uma das obras que vai marcar esse segundo governo do prefeito Bruno Reis, mas que tem uma história antiga. Ali, há 16 anos, eu subi naquelas dunas de areia no Nordeste de Amaralina. Primeiro, para proteger quase que 30 ou 40 famílias que construíram barracos de madeira porque não tínhamos aonde morar.

E tinha gente que teria que tirasse aquelas famílias da lei. Foi ali fiscalização, notificação. E nós dissemos: vocês têm direito à moradia. Ou vocês podem ser enquadrados no programa de habitação, mas, normalmente, são programas onde se constroem os conjuntos habitacionais muito distantes de onde vocês nasceram e onde vocês se constituíram. Ou então, nós vamos lutar juntos para que um dia a gente veja essa ocupação urbanizada.

E passados quase 16 anos, hoje, nós estamos lá assistindo as obras de demolição, de limpeza, de terraplanagem e de infraestrutura para implantação de um grande conjunto ali de habitação que vai ser implementado com inovação arquitetônica, associando, inclusive, toda a vocação daqueles que ali se constituíram ali dos últimos 15 anos, que são muito mais. São 270 unidades habitacionais. Ali serão construídas as igrejas para todas as denominações religiosas. Ali vai ter espaços de comércio para aqueles que praticam ou praticavam um comércio antes das obras começarem.

E eu não tenho dúvida alguma de que talvez daqui a um ano e meio, dois anos, nós poderemos estar assistindo a uma nova realidade. A verdadeira transformação na vida que as pessoas mais pobres da cidade de Salvador, sobretudo da região do Nordeste de Amaralina.

Então, eu estou aqui para celebrar o compromisso do prefeito Bruno Reis, o início das obras e desejar a todos que a gente possa ter essa execução o mais rápido possível.

E por último, venho aqui transmitir uma denúncia. Uma denúncia que recebi de pessoas ligadas ao teatro e à dança na nossa cidade de Salvador e na Bahia. Eu, como um ex-secretário de Cultura e Turismo não poderia deixar de trazer aqui, deixar de vir aqui reverberar o fechamento do Armazém Cenográfico.

Muita gente não sabe o que é isso. Mas nos anos de 2003 o coletivo, ligado ao teatro, sobretudo ao teatro e à dança, foram o governo do estado, naquela época Paulo Souto, governador, Paulo Gaudenzi, secretário de Cultura e Turismo do nosso estado da Bahia. E ali se construiu, no antigo Centro de Convenções da Bahia, um galpão para armazenamento de todas aquelas peças que compõem a cenografia do teatro e da dança. Como isso foi importante durante anos!

E, infelizmente, depois que o PT assumiu, desde 2008, foram transferidos aqueles arquivos, aqueles materiais para duas outras áreas, até deixarem armazenados no subsolo do Iceia, no Barbalho. Um crime, que agora a Secult do estado está fazendo com o fechamento, e quem quiser que vá lá e tire as peças que ainda possam existir.

Isso é um crime ou ao nosso teatro, à nossa dança, às nossas artes. A cultura da Bahia precisa ser melhor tratada,

melhor cuidada. Precisa ter diálogo. Não pode apagar uma história que foi constituída, virou uma inovação e um grande *case* de sucesso para o Brasil.

Então, esta terra, de tantos os artistas, de tanta arte, de tanta cultura, merece mais respeito. Então, estou aqui ainda fazendo um apelo, quem sabe ao governador Jerônimo Rodrigues. Se a decisão é do secretário, cabe ao governador revisar essa decisão. Se não cabe mais no subsolo do Iceia, que seja então dada uma outra alternativa, mas que o teatro e a dança da Bahia possam se manter com esse acesso, que é muito importante para a economia e, sobretudo, para essas produções.

Muito obrigado, Sr. presidente. Sr. presidente, tenho certeza que V.Exa, em todas as concessões de hoje, pode permitir à vereadora Aladilce Souza o tempo necessário para ela aqui apartar.

SRA.VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador, eu quero me associar ao seu apelo ao presidente do Vitória, Fábio Mota, em relação à comunidade de Canabrava. Eu também recebi essa demanda. Tem uma escolinha de futebol que faz um trabalho há muito tempo e realmente é uma reivindicação muito grande naquela área o acesso a esse espaço, que pode muito bem servir. É como V.Exa. diz: Vitória e Canabrava é uma coisa só. Eu me associo a V.Exa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora. Fica aqui a demonstração de que nós não estamos fazendo defesa política. Então está aqui o União Brasil e o PCdoB unidos em prol de um apelo ao presidente Fábio Mota. Fábio, atenda a comunidade de Canabrava.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Esclarecido para que não parecesse que você queria a desapropriação do estádio do Vitória. Esclarecido, então. Pelo tempo... Comunicação Inadiável?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a todos aqui presentes, a quem nos assiste também na TV Câmara, nosso muito boa tarde. Essa Comunicação de hoje, e vai ser rápida e

breve, diz respeito exatamente a uma atividade que eu participei, convocada pelo Ceas e pelo Sesi, que foi para discutir a Ponte Salvador e seus impactos na nossa cidade e na Baía de Todos-os-Santos.

Esse encontro contou com a participação do ilustríssimo professor da Universidade Federal e urbanista, o professor Paulo Ormindo, e também da professora Zezé Pacheco, que nos deu uma aula sobre racismo ambiental, que pontuou todas as denúncias que já são trazidas aqui pela companheira Eliete Paraguassu sobre o estrago que vai provocar essa ponte que liga Salvador a Itaparica.

Presidente, para você ter uma ideia, vamos gastar, pretende-se gastar R$ 7,6 bilhões, mas o impacto ambiental nessa região pode ser incalculável, porque, além de atacar e destruir comunidades tradicionais, Sr. presidente, essa ponte também pode afetar de forma irreparável o nosso ecossistema marinho. Então, a tudo isso precisamos ficar atentos.

Dois elementos que eu acho que são fundamentais para pensar são as remoções e desmatamentos que estão previstos para aquela região podem ser equivalentes a 250 campos de futebol, Sr. presidente. E mais: o professor Paulo Ormindo nos chamou a atenção para o seguinte detalhe, Sr. presidente. Ele nos chamou a atenção de que o trânsito que vai ser desviado da

BR-101 para esse novo corredor rodoviário vai desaguar em Salvador, e o trânsito de Salvador vai virar um inferno.

Já propus esse debate na comissão. Eu digo do transporte de carga principalmente. Já propus esse debate na Comissão de Transporte, da qual faço parte, que foi acolhida pelo meu presidente, o companheiro Helio Ferreira. Nós acreditamos que esta cidade, esta Câmara, essa Prefeitura, também não podem ficar isentas desse debate, porque significa comprometer ainda mais o futuro da mobilidade urbana na nossa cidade.

Com sua tolerância, Sr. presidente, eu também queria registrar que esta ponte e as suas obras vão causar também um outro dano que pode ser considerado como racismo ambiental porque ela vai atingir exatamente mais de 140 terreiros de Candomblé, de religiões de matriz africana, e a gente não está conseguindo fazer esse debate nesta cidade.

E essa denúncia foi trazida exatamente pelas comunidades que participaram desse encontro e que querem ser ouvidas na discussão, não só sobre a construção da ponte, mas também sobre a elaboração do PDDU.

Muito obrigado pela sua tolerância, Sr. presidente, e até a próxima oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Hamilton.

Comunicação Inadiável, vereadora Eliete.

Alguém inscrito pelo PRD? pelo PSDB? Ninho, pelo PDT, após a vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Mais uma vez, aqui, para falar sobre racismo ambiental. Havia me inscrito mais cedo, mas o Sr. presidente não viu.

Eu queria reforçar, porque é importante dizer, a Baía de Todos-os-Santos de fato é a segunda baía, é uma das melhores baías navegáveis, e é por isso que ela sofre tanto impacto social, tanto impacto da contaminação por metais pesados, porque foi nessa baía que eles decidiram passar o PIB da Bahia.

Eu queria reforçar que todo o esgoto da Cidade do Salvador é lançado também na Baía de Todos-os-Santos, porque nas áreas de rios, que existiam na cidade, eles decidiram jogá-lo, onde a própria Prefeitura, sem o projeto de saneamento básico da Cidade do Salvador, prefere jogar nos rios. E aí, de fato, isso impacta diretamente esses territórios: Bacia do Cobre, Parque São Bartolomeu, Pituaçu e outras áreas verdes que estão sendo impactadas, mas também estão sendo desconsideradas, porque ali é o lugar onde descartam-se os lixos, e descartam-se nesses

rios que são tão importantes, esse caminho das águas que deságuam no mar.

O vereador Bacelar falou sobre o *ferry-boat*, que vai ser afundado, mas também é importante dizer que o turismo náutico na Baía de Todos-os-Santos precisa considerar essas populações que ali existem. Ali existe gente e gente que ocupa esse espaço. O turismo precisa pensar em outras formas como ele vai atuar, porque não dá mais para disputar os espaços de trabalho, o espaço que alimenta a Cidade do Salvador, a partir da pesca, dessa economia das águas, sem respeitar a consulta livre, prévia e informada dessas comunidades.

E é importante dizer também que precisa de um processo de descontaminação da Baía de Todos-os-Santos. A Baía de Todos-os-Santos é considerada pelos pesquisadores, que não são somente da Bahia, e sim do Brasil, uma das baías mais contaminadas do Brasil ou do planeta. Já se tem a Baía de Iguape, naquela região de Maragogipe, e Santo Amaro é o município mais contaminado do planeta por chumbo. Na verdade, o Rio Subaé desemboca na Baía de Todos-os-Santos.

Então, precisa-se dizer também das lacunas que existem ali, das dificuldades que tem na Baía de Todos-os-Santos, porque o turismo pode chegar, mas respeitando, e também falando dessas consequências que esses territórios vivenciam.

É importante dizer que a Ponte Salvador-Itaparica vai ser o segundo impacto social, ambiental, econômico e que vai impactar, na verdade, cortar, ferir a Baía de Todos-os-Santos, desconsiderando a importância que tem essa baía ancestral, cultural, econômica e que também vai impactar a beleza da Cidade do Salvador. Em nome do capital, em nome de uma ganância desenfreada, não se respeita os territórios, não se considera as comunidades, então, fere na alma da Baía de Todos-os-Santos, fere na alma das comunidades pesqueiras tradicionais e vai, de fato, impactar diretamente essas populações que ali já existem e que existem há décadas.

Viva a nós! Viva as águas! É com esse espírito que o Mandato das Águas, de 2024 a 2026, estará fundando o Observatório de Pesquisa da Fiocruz na Baía de Todos-os-Santos para a gente discutir esse impacto social, ambiental e econômico dessas populações.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora. Vereado Ninho, no tempo do PDT, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham, subo neste momento à Tribuna para cobrar. Eu sei que os vereadores da oposição falaram aqui sobre fiscalização. Se você abrir o *site* da Secom (Secretaria de Comunicação do Estado da Bahia), você vai ver lá que no dia 19 de julho de 2024 o estado destina R$ 44 milhões para a modernização de restaurantes populares e centros sociais urbanos de Salvador.

Eu quero aqui me ater, meu amigo Kiki Bispo, nós que temos um trabalho prestado por aquele bairro que você tanto ama, que seu pai também tanto ama, que é o bairro de Castelo Branco, que é o Centro Social Urbano de Castelo Branco. Há dois meses estive lá cobrando explicações sobre isso, foi colocada uma placa, e amanhã estarei lá fazendo uma nova fiscalização para ver o que realmente está acontecendo. Nós não vamos aceitar aqui qualquer reforma, não vai ter maquiagem.

Nós queremos, Kiki, aquele campo como sempre foi, lá de Castelo Branco, aquele sucesso. Você várias vezes jogou bola naquele local, você que, como eu, é apaixonado por aquele bairro de Castelo Branco. Estamos juntos, Kiki, nessa luta para o Centro Social Urbano de Castelo Branco.

Também, Tinoco, você que é um defensor, está constando aqui nessa mesma matéria, que também seria reformado o Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina, ao qual você tem um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

trabalho prestado e que também vem cobrando aqui. Quero também pedir a você que possa estar fiscalizando lá essa questão do Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina. Eu e Kiki vamos estar lá no Centro Social Urbano de Castelo Branco, porque nós estamos aqui para fiscalizar.

O que for referente a Salvador e que tenha a ver também com o governo do estado, vou estar aqui cobrando, porque é melhoria para o nosso município e nós temos que exercer o nosso papel de fiscalizador. Fomos colocados aqui para isso.

Então, essa é a minha nota aqui neste momento, sobre essa cobrança dos R$ 44 milhões que foram destinados para centros sociais urbanos, que incluem Castelo Branco, Amaralina e outros, e também os restaurantes.

Deus abençoe a todos. Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sem mais ninguém inscrito, declaro encerrada a sessão, marcando outra para amanhã no mesmo horário regimental, às 14h30min.